



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 12º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 31 - 25/06/2017



Espaço celebrativo: 1) sugerimos um arranjo simbólico composto por um conjunto de ramos e galhos secos entremeados com flores e o verde de folhagens. Tem um sentido e o significado da resistência. Mesmo em

meio a resistência (galhos secos) do mundo para aceitar o Evangelho, ainda assim cada discípulo e discípula de Jesus é chamado a evangelizar para florir o mundo com as flores da evangelização.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(Sugestão: CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 9 - Paulus)

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: / aqui estou, aqui estou.

1- Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi.

2- Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar.

3- Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar.

4- Eu vim para dizer / que eu vou te acompanhar / e, com os meus irmãos, um mundo novo edificar.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus Cristo que nos convidou à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa)

1. Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 - GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas:

1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

– Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo.’ Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele.’ ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²O Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 68(69)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 18 - Paulus)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: + o vosso coração reviverá, / se procurardes o

Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

2ª LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Pedro aos Romanos. – Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei.

¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, - o qual - era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 10,26-33)

(CD: Liturgia VI, melodia da faixa 13)

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

O Espírito Santo, a verdade, / de mim irá testemunhar, / e vocês minhas testemunhas / vão ser em todo lugar!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno!

²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não te-

nhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus.

³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus não nos prometeu uma vida isenta de provações. Rezem com confiança a Deus Pai para que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Atendei-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Acolhei, ó Deus, as preces que vossa comunidade vos apresentou por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VI, faixa 14 - Paulus)

1- Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós rece-

bemos é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra do povo trabalhador. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / Na missa é transformado no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente nosso Criador. (2x)

2- Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra do povo trabalhador. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / Na missa é transformado no sangue do Salvador.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

Prefácio próprio. (Missal, p. 495)

9 - PAI-NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convíte:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VI, faixa 16 - Paulus)

Por tua causa nos pisam e maltratam, / mas estás junto a nós, vigilante. / Nenhum mal vai vencer-nos, Senhor: / esta ceia é reforço constante.

1- Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos / aos povos todos contai!

2 - Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e mais do que aos deuses todos / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / Ele é do céu Criador.

3 - Sabei que o Senhor é Rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra. / Os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4 - Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso, a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

(CD Missa Sertaneja I, faixa 12 – Paulus, ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida – Edição de 2015)

1. Louvado seja o Senhor que criou tudo e deu vida / a todo ser existente, ai, quanto amor ele abriga. / Que lindo é nosso luar, nossos rios e florestas, / pássaros bem variados, nos presenteiam em serestas.

Deus do amor, criador, / nos deu vida, é força na lida, a Ele o louvor. / Deus da luz, da ternura, / sua bondade é graça e paz a qualquer criatura.

13 - REFLEXÃO

“Vós valeis mais do que os pardais”

Este 12º domingo do Tempo Comum continua aprofundando o tema da missão, da presença da Igreja, investida dos dons do Espírito Santo. “Não tenhas medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado e nada de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão dissei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma [...]”.

Os discípulos, depois de terem recebido de Jesus os ensinamentos e testemunhado as maravilhas realizadas pelo mestre. Essas coisas foram ditas ao pé do ouvido, foram ocultas aos olhos das multidões, agora são enviados em missão. Devem manifestar, proclamar em alto e bom som a verdade a respeito de Deus e de Jesus.

Mas a missão nunca é tarefa fácil. Os inimigos se insurgirão contra o evangelho e seus servidores para destruí-los. Jesus é muito consciente. O mundo odiou Jesus Cristo e continua a odiá-lo nos seus discípulos. Por isso continua dizendo: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma [...]”

“Não tenhais medo”. Na Bíblia, “não temer” aparece 365 vezes. Como se para

cada amanhecer tivesse uma ameaça e garantia da assistência de Jesus.

É natural que o primeiro sentimento dos perseguidos diante dos perseguidores seja o medo, mas Jesus chama atenção do anúncio e da fidelidade à sua pessoa. Em primeiro lugar, o plano de Deus, a salvação das pessoas e preocupação pelo verdadeiro bem.

O medo deriva da ameaça e da incapacidade de superá-la. O medo nasce do perigo que se aproxima, percebe-se o dano que pode causar, oprimir, prejudicar e ferir. Jesus sabe que as ameaças são mais fortes que os discípulos. Eles não podem se defender delas, nem sequer fazer de contas que não existe. Nas perseguições, estará em jogo a saúde, estima, bem-estar, posição social, a vida, família, etc. Tudo pode estar sob ameaça! Apesar de tudo isso, repete: não tenhas medo.

Na segunda exortação, pede coragem diante do dano extremo e irrevogável que podemos sofrer, isto é, a morte. A morte é a penúltima palavra. A vida terrena não é o maior bem e a morte não é o mal mais grave. Na morte termina o poder humano, mas inicia o poder de Deus.

Quem se vê perseguido pode ter a impressão de afrontar solitário os inimigos e à sua violência, como se Deus tivesse abandonado e se esquecesse. Mas, Jesus revela um deus que conhece cada um dos pássaros e conta cada um dos cabelos. Nada acontece sem o seu consentimento. Não escapam ao seu poder as pequenas coisas. Não lhe é despercebido. Tudo o que se passa em nossa vida passa pelas mãos do pai.

Três formas de coragem: coragem na perseguição, coragem para falar claro e coragem de envergonhar-se de Cristo diante do mundo. E qual a razão? A certeza de estarmos nas mãos do Pai e que estando ali os homens não poderão fazer nada para destruir a vida de alguém que está nas mãos de Deus. Amar Cristo acima de tudo é fonte de fé e de liberdade!

Dom Josafá Menezes da Silva

Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Gn 12,1-9; Sl 32; Mt 7,1-5; **3ªf.:** Gn 13, 2,5-18; Sl 14; Mt 7,6.12-14; **4ªf.:** Gn 15, 1-12.17-18; Sl 104; Mt 7,15-20; **5ªf.:** Gn 16,1-12.15-16; Sl 105; Mt 7,21-29; **6ªf.:** Gn 17, 1,9-10.15-22; Sl 127; Mt 8,1-4; **Sáb.:** Gn 18,1-15; Cânt.: Lc 1,46-50.53-55; Mt 8,5-17.